



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Minas Gerais

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL

Cuidador de Idosos¹

Modalidade: Híbrido

Piumhi

11/2022

¹ Formação relacionada ao seguinte curso do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT): “Cuidador de Idosos”.



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Minas Gerais

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Reitor: Kléber Gonçalves Glória

Pró-Reitor de Extensão: Carlos Bernardes Rosa Júnior

Diretor do *campus*: Humberto Coelho de Melo

Coordenador do curso: Humberto Coelho de Melo

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL

CUIDADOR DE IDOSOS

Modalidade: Híbrido

Projeto Pedagógico do curso “Cuidador de Idosos”, submetido ao Setor de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - *Campus* Avançado Piumhi, como requisito para a aprovação de Curso de Formação Inicial.

Piumhi

12/2022

Sumário

| | | |
|-----|---|----|
| 1 | Dados Institucionais..... | 4 |
| 2 | Dados Gerais do Curso | 4 |
| 3 | Justificativa | 5 |
| 4 | Objetivos do curso | 5 |
| 4.1 | Objetivo Geral | 5 |
| 4.2 | Objetivos Específicos | 5 |
| 5 | Público-alvo..... | 5 |
| 6 | Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao curso | 5 |
| 7 | Matriz curricular | 6 |
| 8 | Procedimentos didático-metodológicos..... | 6 |
| 9 | Descrição dos principais instrumentos de avaliação | 7 |
| 10 | Definição dos mínimos de frequência e/ou aproveitamento da aprendizagem para fins de aprovação/certificação | 7 |
| 11 | Infraestrutura física e equipamentos | 7 |
| 12 | Referências..... | 8 |
| | Anexo I – Planos de Ensino | 9 |
| | Postura Profissional e Comunicação..... | 9 |
| | Aprendendo a cuidar | 10 |
| | Saúde do idoso | 11 |

1 Dados Institucionais

| | |
|-----------------------|--|
| Razão Social | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG |
| CNPJ | 10.626.896/0001-72 |
| Esfera Administrativa | Federal |
| Endereço | <i>Campus</i> Avançado Piumhi |
| E-mail | extpipg.piumhi@ifmg.edu.br |
| Site da instituição | ifmg.edu.br/piumhi |

2 Dados Gerais do Curso

| | |
|--|---|
| Nome do curso | Cuidador de Idosos |
| Área temática (conforme FORPROEXT) | Ambiente e Saúde |
| Atuação relacionada à seguinte Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) | - 516210-Cuidador de Idosos. - 516220-Cuidador em Saúde. |
| Número de vagas por turma | 20 a 40 vagas |
| Periodicidade das aulas | Semanal Data de início: março Data de término: novembro |
| Carga horária | Presencial: 106,67 hr À distância: 93,33 hr |
| Modalidade da oferta | () Presencial () À distância (X) Híbrida |
| Local das aulas | IFMG Piumhi e Ambiente Virtual de Aprendizagem |
| Coordenador/docentes do curso | Humberto Coelho de Melo humberto.melo@ifmg.edu.br Engenheiro Civil (2008), Mestre em Construção Civil (2014) pela UFMG. Pós-graduado em Gestão de Projetos pela Fundação Dom Cabral (2010), em Licenciamento Ambiental pela PUC-MG (2009) e em Docência no Ensino Superior pela Universidade Cruzeiro do Sul (2019). Stella Maria Gomes Tomé stella.tome@ifmg.edu.br Tecnóloga em Informática (2003) pela UEMG. Especialista em Informática em Educação (2007) pela UFLA (2007). Mestre em Economia Doméstica (2011) pela UFV (2011). Docentes bolsistas por módulo ofertado. |

3 Justificativa

O curso proposto visa atender a demanda de formação profissional de mão-de-obra qualificada para uma das principais áreas de prestação de serviços na região, intensificando a atuação do IFMG Piumhi junto à comunidade de inserção. O presente curso propiciará a oportunidade de aumento da qualificação da mão-de-obra em busca do desenvolvimento social, tecnológico e econômico de Piumhi e região.

4 Objetivos do curso

4.1 Objetivo Geral

Capacitar e instrumentar os participantes do curso para cuidar da higiene, conforto e alimentação do idoso, observando possíveis alterações no estado geral. Zelar pela integridade física do idoso, prestar primeiros socorros e promover atividades de entretenimento.

4.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver a educação profissional integrada ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
- Oferecer aos alunos oportunidades para construção de competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo;
- Proporcionar a habilitação profissional em curto prazo, observando-se as exigências e expectativas da comunidade regional;
- Colocar à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades;
- Enfatizar, paralelamente à formação profissional específica, o desenvolvimento de todos os saberes e valores necessários ao profissional-cidadão, tais como o domínio da linguagem, o raciocínio lógico, relações interpessoais, responsabilidade, solidariedade e ética, entre outros.

5 Público-alvo

O curso de CUIDADOR DE IDOSOS, na modalidade híbrida, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental Completo.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente a inclusão de trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

6 Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao curso

Pré-requisitos para seleção: Ensino Fundamental – Completo.

Processo seletivo: Análise da carta de intenções e carta de recomendação.

7 Matriz curricular

| Componente curricular / Módulo | Carga Horária (hr) | CH Presencial (hr) | CH à Distância (hr) | Semana inicial | Semana final |
|---------------------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------|-------------------|-----------------|
| Postura profissional e comunicação | 40 | 26,67 | 13,33 | 1 | 9 |
| Saúde do idoso | 80 | 40 | 40 | 10 | 22 |
| Aprendendo a cuidar | 80 | 40 | 40 | 23 | 35 |

8 Procedimentos didático-metodológicos

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes

parâmetros do processo educacional.

9 Descrição dos principais instrumentos de avaliação

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

10 Definição dos mínimos de frequência e/ou aproveitamento da aprendizagem para fins de aprovação/certificação

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação parcial dos módulos desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Serão concedidas certificações parciais para cada módulo cursado pelo discente. A certificação de “Cuidador de Idosos” será concedida apenas aos estudantes que cumprirem, satisfatoriamente, os 4 módulos do curso. Os módulos poderão ser cursados em épocas diferentes, desde que ofertados pelo *campus*.

11 Infraestrutura física e equipamentos

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e

específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

As aulas práticas serão realizadas na área do IFMG *Campus* Avançado Piumhi. Outras práticas, dias de campo e visitas técnicas poderão ser realizadas em estabelecimentos da área de saúde no município de Piumhi.

Os docentes deverão preparar apostilas para serem utilizadas pelos alunos no decorrer do curso em conformidade com o ementário.

Além disso, para os conteúdos a serem trabalhados à distância, os professores deverão disponibilizar material através da plataforma Moodle, disponibilizada pelo IFMG. Caso seja necessário a gravação e preparação de vídeos, o IFMG Piumhi possui estúdio de EaD equipado com moderno sistema de captação de vídeo e áudio, sistema de iluminação e sistema de isolamento acústica.

As videoaulas ficam armazenadas em uma plataforma de *streaming* e as salas virtuais em servidores dedicados na reitoria da instituição, constantemente acompanhados por técnicos especializados.

12 Referências

BRASIL. Instituto Federal de Minas Gerais. **Catálogo de cursos FIC**. Belo Horizonte, MG, 2018. Disponível em

<https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/CatlogoCursosFIC2018VF.pdf/@@download/file/Cat%C3%A1logo%20Cursos%20FIC%202018-2.pdf>. Acesso em 1 de outubro de 2022.

_____. Instituto Federal de Minas Gerais. **Projeto Pedagógico do Curso Cuidador de Idoso**. Belo Horizonte, MG, 2013. Disponível em

<https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/pronatec/cursos/cursos-fic/>. Acesso em 30 de novembro de 2022.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos Fic**. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>. Acesso em 1 de outubro de 2022.

_____. Ministério do Trabalho e Previdência. **Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)**. Brasília, DF, 2022. Disponível em <https://portalfat.mte.gov.br/programas-e-acoes-2/classificacao-brasileira-de-ocupacoes/publicacoes/>. Acesso em 1 de outubro de 2022.

Anexo I – Planos de Ensino

Postura Profissional e Comunicação

| | | |
|--|-------------------------------|--------------------------|
| NOME DO CURSO: Postura Profissional e Comunicação | | |
| CH teórica: 13,33 h | CH prática: 26,67 h | CH total: 40 h |
| Ementa: Os direitos trabalhistas do Cuidador de Idosos; Regulamentação da profissão de cuidador de idosos; Atuação no mercado de trabalho. (domicílio, asilo ou hospital); Psicologia Organizacional; Relações Interpessoais; Perfil e Postura Profissional; Currículo e Entrevista; Direitos e Deveres do Cidadão; Fracionamento de medicamentos, dosagens em ml, ¼ do comprimido, matemática a baseada nas medicações no fracionamento. Linguagens: Variedades linguísticas, linguagem verbal e não verbal, Funções da linguagem. Figuras de linguagem. Fonologia. Ortografia. Acentuação. Redação: Análise de textos não literários, Resumo, Pesquisa e produção de textos. Situações de comunicação. Orientações das bulas, como interpretar as palavras como posologia. A profissão de Cuidador de Idosos; Violência e maus tratos contra a pessoa idosa: Tipos e formas. Política pública para o idoso Estatuto da Pessoa Idosa. | | |
| Objetivos gerais: Compreender a profissão de cuidador de idosos. Compreender e praticar formas humanas de relacionamento e abordagem com o idoso. | | |
| Objetivos específicos: Compreender formas de abordagem e comunicação com o idoso, sua família e profissionais; Compreender formas de tratamento | | |
| Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.BORN, T. Cuidar melhor e evitar a violência: manual do cuidador da pessoa idosa. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2008.BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 out. | | |
| Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none">CAMPOS, Dinael Corrêa de. Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos. LTC: Rio de Janeiro, 2011.DANTE, LUIZ ROBERTO. (2008) Matemática: Contexto e Aplicações. 3ª ed. 4 vols. São Paulo: Ática.DAVIS, Keith. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica. São Paulo: Pioneira, 1998GARCIA, F. H. A. MANSUR, L. L. Habilidades funcionais de comunicação: idoso saudável. <i>Acta Fisiatr.</i> 2006; 13(2): 87 89.GARCIA, T. Um guia para cuidadores na atualidade. Elsevier: Rio de Janeiro, 2010. | | |

Aprendendo a cuidar

| | | |
|---|----------------------------|--------------------------|
| NOME DO CURSO: Aprendendo a cuidar | | |
| CH teórica: 40 h | CH prática: 40 h | CH total: 80 h |
| Ementa: Atividades de vida diária e atividades básicas de cuidado; Cuidados de higiene; Vestuário; Arrumação do leito; Posicionamento, mobilidade e transferência; Promoção de hábitos saudáveis; Atividade física e exercícios; Alimentação saudável; Dieta enteral; Sonda e Ostomia; Cuidados com a medicação; Vacinação no idoso; Cuidados paliativos; Prevenção e manejo de quedas, Prevenção de emergências no domicílio e Noções de primeiros socorros. Óbito. | | |
| Objetivos gerais: Capacitar e instrumentar os participantes do curso para cuidar da higiene, conforto e alimentação do idoso, observando possíveis alterações no estado geral. Zelar pela integridade física do idoso e promover atividades de entretenimento. | | |
| Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender ações para cuidar da higiene, do conforto e da alimentação do idoso;• Compreender padrões de comportamento do idoso e suas alterações;• Desenvolver habilidades para zelar pela integridade física do idoso;• Desenvolver atividades de entretenimento voltadas para idoso. | | |
| Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. ALEXANDRE, N. M. C; BRITO, E. Procedimentos básicos de enfermagem. São Paulo, Atheneu, 2000.2. BERGERON e outros. Primeiros Socorros. São Paulo, Atheneu, 1999.3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. | | |
| Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none">1. BORN, T. Cuidar melhor e evitar a violência: manual do cuidador da pessoa idosa. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2008.2. FORTES, J. I. Enfermagem em emergências. São Paulo, EPU, 1986.3. GARCIA, F. H. A. MANSUR, L. L. Habilidades funcionais de comunicação: idoso saudável. Acta Fisiatr. 2006; 13(2): 87 89.4. GARCIA, T. Um guia para cuidadores na atualidade. Elsevier: Rio de Janeiro, 2010.5. SILVA, M. Quem vai cuidar dos nossos pais? Rio de Janeiro: Record, 20066. SOUZA, V. H. S.; MOZACHI, N. O hospital: manual do ambiente hospitalar. 3 ed. Curitiba: Os autores, 2009. | | |

Saúde do idoso

| | | |
|--|----------------------------|--------------------------|
| NOME DO CURSO: Saúde do idoso | | |
| CH teórica: 40 h | CH prática: 40 h | CH total: 80 h |
| Ementa: O processo de envelhecimento humano, conceitos, mitos, demografia do envelhecimento e alterações fisiológicas relacionadas ao envelhecimento. A compreensão acerca dos determinantes e condicionantes do processo saúde doença na terceira idade e maneiras de promove-los. Processo de saúde e doença da terceira idade; Aspectos preventivos, clínicos, terapêuticos e sociais das patologias que surgem com o processo de envelhecimento. Doenças comuns do idoso; Sexualidade na terceira idade; Incontinência urinária, prevenção com escaras de decúbito, transtornos mentais. Prevenção do adoecimento mental do cuidador. Conviver com dificuldade, deficiência e incapacidade; Independência, autonomia e autoestima; Atenção e memória; Espiritualidade e religiosidade; Compreender o idoso com demência. | | |
| Objetivos gerais: Reconhecer o processo de viver nas diferentes fases da vida adulta, reconhecendo referenciais teóricos que oportunizem o entendimento dos determinantes envolvidos no processo saúde-doença do indivíduo adulto, da família e da comunidade desenvolvendo competências para o processo de cuidar do adulto nas diferentes fases do ciclo vital. | | |
| Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender ações para implementar a promoção, prevenção e reabilitação da saúde relacionado a políticas sociais;• Contemplar as questões epidemiológicas, demográficas, culturais e regionais com as necessidades de saúde do adulto, na dimensão individual e coletiva;• Aprimorar e desenvolver habilidades na execução de procedimentos em complexidade crescente demonstrando atitudes de compromisso, fundamentadas em princípios humanísticos e eticamente adequadas ao trabalho multiprofissional em saúde. | | |
| Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, SÃO PAULO. Secretaria da Saúde.2. SANTOS. Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de atendimento básico. Programa Saúde do Idoso. Manual de saúde do idoso. Santos: SMS, 2007.3. SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Cuidados de saúde do idoso. In: SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Tratado de enfermagem médico cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 10 ed. Vol 1, Cap 12, p. 199 227. | | |
| Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none">1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.2. BRASIL/MS. Atenção à Saúde do Idoso: instabilidade postural e queda. Caderno 4 – de Atenção Básica de Saúde: PSF. Brasília: MS/SPS, 1999.3. GUIMARÃES, R.M., CUNHA, U.G.V. Sinais e Sintomas em Geriatria. 2º edição. São Paulo. Editora Atheneu, 2004.4. SILVA, J. L. L. O processo saúde doença e sua importância para a promoção da saúde. Informe-se em promoção da saúde, v.2, n.1.p.03 05, 2006.5. Violência doméstica contra a pessoa idosa: orientações gerais. São Paulo: SMS, 2007. | | |